

SESSÕES DO PLENÁRIO

75ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de dezembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, proposta pelo deputado José de Arimateia.

Convido para compor a Mesa o Sr. proponente da sessão, deputado José de Arimateia, conhecidíssimo no Rio Grande do Norte pelo apelido de Teinha; (palmas) Sr. deputado federal, ex-deputado estadual que deixou saudades nesta Casa, Márcio Marinho; Sr.^a esposa do homenageado, o Ministro Marcos, Ana Rafaela de Lima; Sr. Secretário de Representação do Estado de Roraima, José Raimundo Rodrigues; Sr. Secretário do Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço, Igor Calvet; Sr. Secretário Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, Isnard Araújo; Sr.^a Vereadora da cidade de Salvador, Rogéria Santos; Sr. Vereador da Câmara Municipal de Salvador, Luís Carlos de Souza; Sr.^a Vereadora da cidade de Salvador, Ireuda Silva. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, o nosso homenageado. (Palmas) (pausa)

Convido todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional brasileiro. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao deputado José de Arimateia, autor da proposição, para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Bom dia a todos e a todas.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa e agora senador da República, quero aqui agradecer a V. Ex.^a, porque nesta Casa, depois que se vota o Orçamento, que é o último projeto do ano, os Srs. Deputados já entram praticamente em recesso. Apesar de que só vamos entrar em recesso, de fato, de verdade, dia 28 de dezembro. Mas quero aqui agradecer a V. Ex.^a, que estava em viagem, e modificou sua agenda para prestigiar este momento muito especial não só para esta Casa, mas também para o estado da Bahia. V. Ex.^a, como empresário, valoriza esse homem que vai ser daqui a pouco cidadão baiano, ministro Marcos Jorge, que é ministro da Indústria e Comércio. V. Ex.^a valoriza o desenvolvimento da Bahia. Muito obrigado, presidente e

senador da República, que já começou muito bem, antes de tomar posse lá no Senado. Obrigado, Angelo Coronel. (Palmas)

Sr. Deputado reeleito para o quarto mandato, deputado federal, agora presidente do nosso partido PRB, inclusive o ministro Marcos Jorge é também dez, porque é do PRB, Márcio Marinho. Obrigado, Excelência pela sua presença aqui nesta solenidade. Sr.^a Rafaela de Lima, esposa do homenageado, muito obrigado por sua presença aqui nesta solenidade. Sr.^a Rafaela de Lima, esposa do homenageado, muito obrigado por sua presença. Está de parabéns por estar dando esse suporte como mulher, como auxiliadora e mãe ao lado do ministro Marcos Jorge. Sr. Secretário de Representação do Estado de Roraima, José Raimundo Rodrigues, obrigado por estar aqui prestigiando esta solenidade. Sr. Secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Ministério Indústria, Comércio Exterior e Serviço, Igor Calvet, obrigado por sua presença também abrilhantando esse momento importante do nosso ministro; Sr. Secretário municipal de Promoção Social e vereador da nossa querida Salvador, Isnard Araújo. Obrigado, secretário! Sr.^a Vereadora da cidade de Salvador, Rogéria Santos, muito obrigado por estar aqui também prestigiando, a Câmara de Vereadores de Salvador está presente; Sr. Vereador da Câmara Municipal de Salvador, Luiz Carlos de Souza. Obrigado, vereador, pela sua presença aqui, mais um vereador da cidade do Salvador; Sr.^a Vereadora da cidade de Salvador Ireuda Silva, muito obrigado pela sua presença; e o homenageado, ministro da Indústria e Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima. Ilustres autoridades (Lê) “componentes da Mesa, ilustres servidores e convidados, ilustres espectadores e internautas que nos acompanham através da TV Assembleia” quero aqui agradecer à TV Assembleia, que tem registrado tudo o que acontece nesta Casa e também a vocês, que nos acompanham pelas redes sociais.

(Lê) “É com muita satisfação que estou aqui nesta manhã para homenagear de maneira muito justa o nosso Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima.

Natural da cidade do Rio de Janeiro, Marcos Jorge é casado com Ana Rafaela de Lima, tem três filhos e é administrador legislativo graduado pela Universidade do Sul de Santa Catarina, além de mestre em administração pública pela Escola de Administração do Instituto de Direito Público de Brasília.

Também atuou como secretário-executivo do ministério do esporte, sendo um dos principais responsáveis pela organização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Foi ainda superintendente federal do Ministério da Pesca e Aquicultura, coordenador do Fórum de Gestores Federais da Presidência da República e secretário de estado da cultura, cargos que assumiu no estado de Roraima. Ocupou, também, a vice-presidência para a região norte do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura.”

Além disso, Marcos Jorge atuou como membro titular do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), do conselho fiscal da Agência

Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Ele está no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) desde a gestão do ex-ministro Marcos Pereira, deputado federal eleito por São Paulo e presidente nacional do PRB. Entre 2016 e 2017, Marcos Jorge foi secretário-executivo da pasta e ocupava o cargo de ministro interino desde janeiro de 2018. No dia 10 de abril, foi oficialmente nomeado para a gestão do ministério.

Somando-se a esta brilhante carreira em âmbito nacional, saliento que a Bahia também faz parte da história do ministro. Está, na verdade, em seu sangue, pois ele é filho de um baiano com uma paraibana, tendo apenas por um golpe do destino nascido em terras cariocas.

Sua origem na Bahia vem de muito tempo atrás. Seu avô materno, mais conhecido como Antônio Paraibano, saiu da Paraíba e se instalou na região de Jacobina/BA. Era agricultor e proprietário de terras na região e lá foi dono de fazendas como a Santo Antônio, a Santa Maria e a Mocozeira.

E foi em região baiana que os pais de Marcos Jorge se conheceram. Mudaram-se para São Paulo, depois para o Rio, onde nasceu o ministro. Aos dez anos de idade, ele foi para Jacobina. Morou em Lajes do Batata e na Caatinga do Moura, no roçado, com seu pai, o saudoso Jorge Carneiro de Lima.

Também morou em Várzea Nova, onde seu pai foi um comerciante muito conhecido. Vendia e comprava os famosos “secos e molhados”. Marcos Jorge viveu na Bahia até os seus 14 anos, época da qual possui muitas boas lembranças.

Já como Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, foi homenageado com o título de Cidadão Jacobinense, na câmara de vereadores da cidade, no último dia 28 de julho, como reconhecimento aos serviços prestados.”

Inclusive, eu tive o privilégio de participar deste momento muito importante lá na Câmara de Vereadores, na cidade de Jacobina.

(Lê) “Recentemente, Jacobina recebeu a liberação de R\$ 10 milhões em recursos do governo federal para serem aplicados em saneamento básico. A conquista veio após a união dos esforços da deputada federal Tia Eron (PRB) com Marcos Jorge. Com o montante, quase 3 mil ligações intradomiciliares puderam ser realizadas na cidade.”

Hoje, além disso, além dessa grande obra, eu quero aqui abrir um parêntese e registrar que o município de Jacobina nunca tinha recebido uma verba desse porte, de mais de R\$ 10 milhões. Então, tudo graças à intervenção deste homem que vai ser agora de fato e de direito cidadão baiano.

Hoje, a Bahia ganha oficialmente mais um filho que dedicado ao seu povo e às suas raízes, além dessa intervenção pela cidade de Jacobina, o ministro Marcos Jorge nunca se negou a liberar, deliberar, tudo aquilo que chegou da Bahia no seu Ministério, em defesa da Bahia, para o progresso da Bahia e desenvolvimento da Bahia. Quero aqui, para finalizar, dizer que hoje oficialmente a Bahia ganha mais um filho que coloca à disposição o seu trabalho para que os seus agora conterrâneos possam ter uma vida mais humanizada e digna.

Parabéns, ministro Marcos Jorge! A Bahia o recebe de braços abertos, que Deus o abençoe. E agora, ‘oxeeente!’ V. Ex.^a é baiano de fato e de verdade, que Deus o abençoe! (Palmas)

Sr. Presidente, eu recebi, aqui, e peço a V. Ex.^a para registrar.

(Lê) “Nota enviada por Tia Eron.

Cumprimento V. Ex.^a, e os respeitáveis deputados desta seleta Casa Legislativa pela aprovação da justa láurea, cuja notável, honrada e diletta autoria é do deputado José de Arimateia, o qual abraço carinhosamente por conceder ao nosso nobre ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços Marcos Jorge de Lima, que tem feito um trabalho louvável e de grande destaque a frente dessa pasta tão importante ao nosso país, me uno através desta aos participantes dessa egrégia solenidade rogando a Deus a jornada feliz ao pleito 2018 ao ilustre homenageado.

Desde já agradeço a compreensão e atenção, renovando assim protestos de estima e consideração.”

Deputada federal Tia Eron.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Olha, eu gosto de quebrar um pouco o protocolo. Mas sei que nós temos uma pessoa aqui na Mesa, que foi um dos grandes tribunos desta Casa, deputado estadual por esta Casa, onde ele iniciou sua vida pública. Eu sei que ele estava olhando para aquele microfone daquela tribuna e disse: “Oh, que saudade do tempo que passei pela Assembleia.”

Então, nada como convidarmos o deputado federal Márcio Marinho, para fazer também uma homenagem ao nosso ministro. (Palmas)

O Sr. MÁRCIO MARINHO:- Bom dia a todos e a todas, quero agradecer primeiramente a Deus por estar aqui, deputado Angelo Coronel, senador eleito pelo estado da Bahia. Tenho certeza, senador Angelo Coronel, que V. Ex.^a, assim como tem prestado até então ao estado da Bahia a partir daqui da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, prestará a partir de lá do Senado Federal... vai trabalhar muito para que o nosso estado possa continuar crescendo cada vez mais.

Agradecer a V. Ex.^a as auspiciosas palavras a meu respeito. Realmente, esta Casa nos dá muita saudade. Quem sabe um dia retornamos também a esta Casa?

Mas quero fazer rapidamente uma saudação, porque hoje é um dia de festa. A saudação ao nosso presidente Angelo Coronel; ao proponente desta sessão deputado José de Arimateia; à esposa do homenageado, a Sr.^a Rafaela, que muito nos honra com sua presença aqui nesta Casa; ao Sr. Secretário de Representação do estado de Roraima, José Raimundo Rodrigues; ao Sr. Secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Ministério da Indústria, Comércio e Serviço Exterior, Igor; ao secretário municipal da Promoção Social e Combate à Pobreza, Isnard de Araújo; à Sr.^a Vereadora da cidade de Salvador, Rogéria Santos; à vereadora Ireuda, que aqui também nos prestigia; ao vereador Luiz Carlos, que está lá na outra ponta; ao Sr. Ministro de Indústria, Comércio e Serviço Exterior, Marcos Jorge

Agora há pouco, eu dava entrevista e a moça me perguntava o que é que eu sentia ao estar participando hoje de um momento ímpar, que é a entrega desse título a V. Ex.^a. Eu estava dizendo para ela que esta Casa, o estado da Bahia, é um estado que sabe abraçar todos que aqui vêm, sabe recepcionar todos que aqui chegam, principalmente aqueles que têm raízes baianas.

Ouvia V. Ex.^a falando lá da cidade de Jacobina, e a sua esposa falava para mim que comeu uma galinha própria do interior do nosso estado, a galinha caipira, e ela disse: “Olha, eu nunca tinha comido uma galinha com esse tempero.” Eu falei: “Só na Bahia tem.” E aí, esse tempero e esse título, José de Arimateia, permitem que esse mais novo cidadão baiano e a sua esposa retornem cada vez mais ao nosso estado.

E para quem não sabe, nós tivemos, há bem pouco tempo, um embate muito grande, onde nós tivemos a participação, senador Angelo Coronel, do ministro Marcos Jorge. Nós tínhamos uma medida provisória que, se nós não tivéssemos atuado em parceria, certamente em 2020 o Polo, ou melhor, a Ford, aqui no Polo, iria fechar as portas, e nós teríamos perdido, iríamos perder aproximadamente 12 mil empregos. Com a ação do nosso ministro, da nossa Bancada baiana lá no Congresso Nacional, nós conseguimos aprovar o incentivo, a renovação do incentivo fiscal até 2025. Então, queria que vocês aplaudissem, porque foi uma ação do nosso ministro Marcos Jorge.

Parabéns, Marcos. Hoje esta Casa lhe dá esta certidão de nascimento, a partir de hoje você é um cidadão baiano. Parabéns, e parabéns ao José de Arimateia por essa honraria, e a esta Casa, que aprovou este título por unanimidade. Parabéns.

Obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Assistiremos à apresentação do grupo cultural Arte, Amor e Capoeira, com o samba de roda.

Segundo informações, quando o ministro morava em Jacobina, ele também praticava as artes da capoeira.

(Apresentação de dança.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Assistiremos à apresentação do artesão Reinaldo Santos em homenagem ao ministro da Indústria e Comércio Marcos Jorge de Lima.

(Procede-se à apresentação artística.)

(Palmas)

Eu tenho a impressão de que o ministro também é um grande tocador de berimbau. Vamos fazer um teste. (Pausa)

O ministro está bem jeitoso com o berimbau. (Pausa)

Eu acho que o problema não é o tocador, é o instrumento.

(Sr. Homenageado recebe um berimbau de presente.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento, convido a esposa do homenageado, Rafaela de Lima, para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao ministro da Indústria e Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge Lima, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo Marcos Jorge Lima.

O Sr. MARCOS JORGE LIMA:- Senhoras e Senhores, bom dia. Permita-me, meu caro presidente, senador eleito, Angelo Coronel, antes de mais nada, externar meus cumprimentos ao grupo cultural Arte, Amor e Capoeira, pela bela apresentação, pelo samba de roda, e a Reinaldo, pela execução. Confesso que já faz alguns anos que não toco berimbau, me arrisquei outro dia lá na feira, saiu um pouco melhor do que aqui, mas vou continuar treinando, vou me empenhar para honrar, agora, o Título de Cidadão Baiano, que recebo desta Casa Legislativa.

Em seu nome, quero ainda externar meus cumprimentos a todos os pares desta casa que aprovaram a resolução proposta pelo nosso caro José de Arimateia, deputado estadual, Resolução de nº 1.900/2018, que muito me honra no dia de hoje e honra, com certeza, a toda a minha família.

Cumprimento, de forma muito especial, o deputado José de Arimateia, e lhe agradeço muito pela oportunidade de poder receber essa Certidão de Nascimento do nosso querido e amado povo da Bahia, através da sua proposta que, com certeza, fará parte da minha história, da história dos meus filhos e da minha família.

Meu amigo Márcio Marinho, por quem tenho profundo respeito e admiração, exemplo de cidadão, de parlamentar, de uma atuação impecável. Falou aqui, inclusive, de uma das defesas mais recentes da Bancada da Bahia e, com muita consistência, feita pelo deputado Márcio Marinho, secretário de Comunicação da Câmara de Deputados para a manutenção dos investimentos do polo automotivo aqui, em Camaçari, que gera emprego, renda e desenvolvimento para o estado da Bahia, e que foi renovado numa ação conjunta proposta – e aqui fazendo justiça – pela bancada baiana, assimilada pelo Executivo, pelo próprio presidente Temer, com a nossa defesa, para que nós possamos continuar desenvolvendo o nosso estado da Bahia, com um setor importante, e que dependia da manutenção e do compromisso, que foi firmado lá atrás, de termos aqui a condição diferenciada, por 15 anos, para que desse condição de retorno dos investimentos feitos. E com a visão de estado, nós estamos renovando, por mais 5 anos, esse compromisso que foi feito pelo governo federal.

Minha esposa, muito obrigado, não só pela companhia, no dia de hoje, mas por todo o apoio e por toda a parceria. Eu te amo, amo os nossos filhos. (Palmas)

J.R. Rodrigues, secretário de representação do estado de Roraima, também aqui honrando a minha outra metade roraimense. Tenho sangue baiano, porém, minha esposa, meus filhos são do nosso querido estado de Roraima, que me abraçou com

muita alegria e sempre com muito carinho; Igor Calvet, secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Mdic, muito obrigado pelo trabalho, por todo seu empenho pelo país e também pelo estado da Bahia; vereadora Ireuda, que bom revê-la, leve meus cumprimentos e a minha satisfação, com as palavras da deputada Tia Eron; Luiz Carlos de Souza, vereador também aqui de Salvador, muito obrigado pela presença; Rogéria Santos, muito obrigado, vereadora, também pela presença; Isnard de Araújo, secretário da Semps, muito obrigado, secretário, pela presença e pela acolhida. Sintam-se todos devidamente cumprimentados. Imprensa, amigos aqui que representam... já falei inicialmente da cultura, porque sou um apaixonado pela cultura, pelo artesanato, pelas manifestações culturais do nosso país. A Bahia é ímpar nesse quesito, com certeza também contribuiu muito para a minha formação. Aqui, aliás, foi relatado boa parte da minha história, meu caro senador Angelo Coronel, e foi falado justamente de uma das minhas atuações, que foi como secretário da Cultura. Com certeza a Bahia contribuiu muito nesse período que passei como secretário.

Mas vejam que hoje, justamente por ser um dia festivo, um dia de muita alegria, eu me permiti não trazer um discurso escrito, meu caro deputado Marinho, me permiti, como disse aqui o nosso presidente da Casa, à informalidade e externar, com os sentimentos deste momento, em palavras muito sinceras, o meu agradecimento a esta Casa e ao povo baiano.

O meu pai foi sempre um entusiasta da Bahia, dos sertanejos do interior, que depois de ter roubado a minha mãe para casar com ela fora, teve uma discussão com o meu avô materno, que era muito conhecido, como aqui já foi relatado, era um cidadão muito conhecido, muito respeitado, dono de propriedades. O meu pai, que também é de uma família muito conhecida aqui na Bahia, a família Carneiro, se apaixonou pela minha mãe, e meu avô disse que não ia ter mais casamento, fugiu. Lá vai o meu avô atrás dos dois para matar, na época. Imaginem a confusão! Então, nasci desse amor que estimulou, inclusive, desafios, como esse que estou aqui relatando. E por esse motivo nasci fora do nosso estado da Bahia, 9 anos depois do casamento dos dois.

E, aí, vim conhecer depois a família durante a infância, convivi na Bahia, morei aqui em Lage do Batata, morei na Caatinga do Moura, no roçado da Caatinga do Moura, inclusive, como aqui foi colocado. Comi muito doce de banana na palha. Levei minha esposa para conhecer todas essas localidades e comer uma galinha caipira no leite do licuri. Só tem aqui, só tem naquela região. De fato, é um tempero, meu caro Marinho, diferenciado, mas, também, o bode assado, toda a nossa cultura alimentar, que é riquíssima. Cada região tem alguma coisa muito própria e singular do restante do país, na nossa Bahia.

Estou fazendo esse relato para mostrar o quanto eu gosto, o quanto eu amo, o quanto eu, de fato, conheço o nosso estado da Bahia. E diferentemente da penúltima vez que estive aqui – a última já foi para receber o título de cidadão jacobinense no aniversário do município –, em que eu vim, justamente, porque um tio paterno havia falecido, também bastante conhecido na região, estava morando em Irecê. E aí me comprometi em voltar com mais frequência.

Cuidava mais da parte macro – aqui foi falado do automotivo –, trabalhamos muito a agenda de inovação para o tecido industrial brasileiro. Uma atuação aqui também conjunta com a Fieb, com o nosso amigo Alban, presidente da Federação das Indústrias, que é bastante atuante aqui no estado; além do Marinho, que já falei, que está lá sempre defendendo os interesses; Arimateia, que sempre nos liga; Tia Eron, que aqui já agradei.

E nessa visita que vim, recebi uma demanda do município de Jacobina: “Olha, a localidade do Junco está com um processo travado desde 2013. É importante, vamos sanear 100% do Junco e gostaríamos de contar com seu apoio”. E o nosso ministro Baldy, ministro das cidades, em 48 horas liberou esse recurso, para que nós tivéssemos condição de levar dignidade, acima de tudo – saneamento reflete saúde, reflete qualidade de vida –, para o interior do município de Jacobina, para uma localidade que muitas vezes ao olhar de quem está em Brasília finda passando despercebida.

Então, além dos motivos que foram aqui relatados, do recurso que o deputado Arimateia acompanhou e que estava lá junto quando da nossa ação, tivemos o cuidado, também, de ouvir, porque eu penso que é a maior das virtudes e das qualidades do servidor público, do gestor. Ele deve estar sempre atento a ouvir. Ouvindo conseguiremos, com certeza, continuar resolvendo os problemas que se impõem.

E, por fim, não poderia deixar de agradecer a todos que aqui se encontram presentes, que tiraram um tempo do seu dia a dia, numa sexta-feira, final de semana, para acompanharem este momento em que estou sendo homenageado aqui pela Assembleia Legislativa da Bahia.

Eu agradeço de coração a todas as senhoras, a todos os senhores e me comprometo a continuar sempre, quer seja em Brasília, a quem eu devo a permanência à nossa bancada do PRB e à liderança do nosso ex-ministro Marcos Pereira, que me pediram um gesto de não concorrer para deputado lá por Roraima e permanecer nesse período agora, em 2018, como ministro. Assumi no dia 3 de janeiro o Ministério da Indústria, com a saída do ministro Marcos Pereira – já vinha auxiliando ele como secretário-executivo, como uma espécie de vice-ministro desde 2016 –, e o fiz com muito gosto, o fiz pela unidade, pelo sentimento de grupo e de família que nós temos no PRB.

Então, em nome do presidente estadual do PRB, deputado Márcio Marinho, quero agradecer ao partido, à nossa bancada, que me deu sempre sustentação e condição de me manter numa função estratégica, que discute economia, que tem mais de 80% do PIB do país vinculado a suas atribuições e que com certeza trabalhou muito para recuperação e modernização das nossas políticas, programas e recuperação da economia brasileira.

Meu muito obrigado a todos, meu presidente, senador Angelo Coronel, prazer e honra poder estar aqui ao seu lado.

Que Deus nos abençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das senhoras, dos senhores, e declaro encerrada a presente sessão, agradecendo a Deus por ter nos dado a condição de estar aqui mais uma dia.

O ministro receberá os cumprimentos no salão ao lado, onde todos podem abraçar o nosso novo contrterrâneo. Tenham um bom dia!

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.